

CÂNCER DE PRÓSTATA NO RIO GRANDE DO NORTE: perfil epidemiológico dos casos quanto à faixa etária, estadiamento e tempo para início do tratamento (2020–2025)

Samara Raquel Sousa de Oliveira¹

Beatriz Rodrigues da Silva Vale²

Brenda Jácome Jales³

Débora Cosme da Silva Andrade⁴

Stephanie de Medeiros Dantas⁵

RESUMO

Introdução: O câncer de próstata é o câncer sólido mais incidente entre homens no Brasil e representa importante problema de saúde pública devido ao impacto na morbimortalidade masculina. No Rio Grande do Norte (RN), desigualdades socioeconômicas e geográficas podem dificultar o acesso ao rastreamento e ao diagnóstico oportuno. O início do tratamento em até 60 dias, conforme a Lei nº 12.732/2012, constitui um indicador da efetividade da rede oncológica, enquanto o estadiamento clínico influencia diretamente o prognóstico. **Objetivo:** Analisar o número de casos, a faixa etária, o estadiamento e o tempo para início do tratamento dos casos de câncer de próstata registrados no RN entre 2020 e 2025. **Método:** Estudo epidemiológico, descritivo e quantitativo, baseado em dados do Painel de Oncologia do Sistema Único de Saúde (DATASUS), consultados em março de 2026. **Avaliaram-se** número de casos, faixa etária, estadiamento clínico e tempo entre diagnóstico e início do tratamento. Os dados foram organizados e analisados por estatística descritiva, com frequências absolutas e relativas. **Resultados:** No período analisado registraram-se 4.623 casos de câncer de próstata no estado. A distribuição etária mostrou maior concentração em idosos, principalmente nas faixas de 65 a 69 anos (999 casos; 21,6%) e 70 a 74 anos (951; 20,6%), seguidas por 75 a 79 anos (721; 15,6%) e 60 a 64 anos (707; 15,3%). Idades abaixo de 50 anos tiveram baixa incidência. Quanto ao estadiamento, houve predominância de registros ignorados (1.468; 31,7%). Entre os 2.710 casos com estadiamento definido, o estágio IV foi o mais frequente (860; 31,7%), seguido pelos estágios II (746; 27,5%) e III (606; 22,4%). Estágios iniciais foram menos frequentes: estágio 0 (295; 10,9%) e estágio I (203; 7,5%). Quanto ao tempo para início do tratamento, predominaram intervalos superiores a 60 dias (1.908; 41,3%), seguidos por até 30 dias (668; 14,4%) e entre 31 e 60 dias (579; 12,5%), além de registros sem informação (1.468; 31,7%). **Conclusão:** Observa-se predominância da doença em idosos e cenário assistencial preocupante no RN, com elevada frequência de diagnósticos em estágios avançados e atraso no início do tratamento. Além disso, a elevada proporção de registros incompletos limita o monitoramento da rede oncológica. Esses resultados reforçam a necessidade de fortalecer a detecção precoce na Atenção Primária, otimizar os fluxos assistenciais e aprimorar a qualidade dos registros nos sistemas de informação em saúde.

Palavras-chave: Neoplasias da Próstata, Estadiamento de Neoplasias, Epidemiologia.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 12.732, de 22 de novembro de 2012. Dispõe sobre o primeiro tratamento de paciente com neoplasia maligna comprovada e estabelece prazo para seu início. *Diário Oficial da União*: seção 1, Brasília, DF, 23 nov. 2012. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2012/Lei/L12732.htm. Acesso em: 17 abr. 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. *Painel Oncologia*. Brasília, DF: DATASUS, 2026. Disponível em: https://tabnet.datasus.gov.br/cgi/dhdat.exe?PAINEL_ONCO/PAINEL_ONCOLOGIABR.def. Acesso em: 09 abr. 2026.

JALALIZADEH, Mehra et al. Prostate cancer temporal and regional trends in Brazil. *Oncology Research*, v. 32, n. 10, p. 1565–1573, 2024. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC11413836/>. Acesso em: 9 abr. 2026.

1 Graduanda de Medicina - FACENE-RN. E-mail: samara_raquel3@hotmail.com

2 Graduanda de Medicina - FACENE-RN. E-mail: b.rodrigues@hotmail.com

3 Graduanda de Medicina - FACENE-RN. E-mail: brendajjmedicina@gmail.com

4 Graduanda de Medicina - FACENE-RN. E-mail: desilva2703@gmail.com

5 (Orientador) Médica especialista em Oncologia Clínica e Docente da FACENE-RN. E-mail: pepy.medeiros@gmail.com